



ÁSIA/SÍRIA – Bispo Matta Alkhouri: chega de especulações sobre os bispos seqüestrados

Damasco (Agência Fides) - “A cada semana, um político ou jornalista inventa alguma história sobre os dois Bispos Metropolitanos de Aleppo reféns. Mas até agora, foram sempre hipóteses não verificáveis. A realidade que se passaram quase quatro meses de seu sequestro e não sabemos ainda quem os levou”. É o que refere à Agência Fides o Metropolita Timotheus Matta Fadil Alkhouri, Assistente patriarcal no Patriarcado Sírio-ortodoxo de Antioquia. Os últimos boatos, não verificados, provêm dos Estados Unidos, onde o republicano Charlie Dent se ocupou, recentemente, de recolher notícias sobre os bispos reféns – o sírio-ortodoxo Mar Gregorios Yohanna Ibrahim e o Greco-ortodoxo Boulos al-Yazigi – a pedido da comunidade síria da cidade de Allentown. Fontes anônimas, próximas da diplomacia britânica, atribuíram ao político estadunidense a hipótese que os dois bispos, ainda vivos, estariam reféns na Turquia de grupos islâmicos envolvidos em um “complô” para transferir de Damasco para a Turquia a sede do Patriarcado sírio-ortodoxo e influenciar a sucessão do Patriarca sírio-ortodoxo Mar Ignatius Zakka I Iwas, de 80 anos. À luz destas especulações midiáticas, entende-se o porquê do comunicado emitido há alguns dias pela cúpula da Igreja sírio-ortodoxa, em que afirmava que a sede patriarcal não será transferida de Damasco e rechaçava com indignação as insinuações difundidas pela imprensa sobre possíveis rivalidades intra-eclésiásticas como causa do sequestro dos dois bispos de Aleppo. “A verdade”, reitera à Fides o bispo Timotheus Matta “é que ainda hoje não sabemos quem realmente os levou. Rezamos a Deus para que os proteja: até agora não tivemos nenhum indício que contradiga a esperança de que estejam vivos e com boa saúde. Mas não acreditamos mais em boatos que circulam de vez em quando que não podem ser verificados”. Queremos somente encontrar contatos sérios e reais com aqueles que realmente sabem o que devemos fazer para favorecer a sua libertação”. O bispo sírio-ortodoxo confirma que Pe. Paolo Dall'Oglio - jesuíta italiano que desapareceram entre 28 e 29 de julho na cidade síria de Raqqa, nas mãos das forças de oposição ao regime de Assad - queria "fazer algo para as pessoas sequestradas, mas não sabemos com qual grupo tinha feito contato. “Vistas as condições , acrescentou Dom Matta Alkhouri, nos importa obter de alguém - governos, ONGs, policiais e pessoas de boa vontade presentes nas áreas - qualquer outra informação útil e concreta sobre a situação dos bispos Ibrahim e al-Yazigi, e também do sacerdote armênio católico Pe. Michel Kayyal e do greco-ortodoxo Maher Mahfouz, sequestrados em 9 de fevereiro”. (GV) (Agência Fides 10/8/2013).